

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Número 04

(Período 30 de março a 03 de abril)

1º Encontro: Jesus é o servo obediente de Deus.

PREPARANDO O AMBIENTE: Colocar a Bíblia em lugar de destaque, acompanhada de uma vela acesa; Cruz, Palmas - Ramos de Oliveira para ser distribuídos.

1º Momento – Acolhida:

Alguém da família: É Cristo quem nos une em comunidade, em família e nos quer fortalecidos no seu amor. Com muita alegria nossa Família acolhe nossos irmãos na Fé para o nosso Encontro Bíblico. É no seio da família que o ser humano aprende a ser “verdadeiramente humano” e mais cristão. A experiência do perdão, da partilha, da correção, do acolhimento, do amor, das alegrias e tristezas vividos em comunidade forma o ambiente privilegiado e insubstituível para desenvolver a cultura da paz.

Animador: Irmãos e irmãs, estamos reunidos/as para continuar as reflexões em nossos Encontros Bíblicos. Saudemos a Santíssima Trindade presente em nosso meio que nos faz viver em comunhão e unidade de amor.

Canta-se: Em nome do Pai/Em nome do Filho/Em nome do Espírito Santo/Estamos aqui(2x)

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, estamos aqui, Senhor, a teu dispor/ Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, te aclamar, Deus trino de amor.

Leitor 1: Celebrando o Domingo que abre as portas da Semana Santa: é o Domingo de Ramos. Jesus é aclamado Rei. Há palmas, vivas e aclamações para recebê-lo: a multidão carrega ramos para simbolizar a alegre homenagem que o povo lhe quer prestar.

Todos: Pai, ajuda-nos a descobrir, na morte de Jesus, um testemunho consumado de sua liberdade, e de fidelidade a ti e ao teu Reino.

Leitor 2: Tu que ofereceste a outra face a quem te batia, ensina-nos a sofrer sem magoar, seja quem for (Mateus 27, 11-54).

Todos: Jesus se apresenta em Jerusalém montado num jumento porque vem trazer a paz.

2º Momento – Leitura – Abrir os olhos para ver

Leitor 2: Jesus não entra montado num cavalo porque não é um Rei guerreiro. Vem como Rei sem exército, simplesmente oferecendo a paz àquela cidade onde, poucos dias depois, encontrará a morte por crucificação. Propõe a paz. Em troca dão-lhe violência.

Animador: A caminho de Jerusalém e decidido a cumprir fielmente tudo o que a Sagrada Escritura, por meio dos profetas, já havia anunciado, Jesus ia preparando o cenário da Sua História de forma tal que, hoje, nós pudéssemos aprender com Ele a fazer tudo de acordo com a vontade de Deus.

Todos: “Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!”

Animador: Preparemos para Ouvir o Texto de nosso Encontro de hoje, cantando

- **Senhor, que tua palavra transforme a nossa vida.
Queremos caminhar com retidão na tua luz.**

**No Senhor está toda graça e salvação.
Nele encontramos o amor e o perdão.**

Senhor que tua palavra transforme a nossa vida.

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo Mateus 21,1-11

(Tomar na Bíblia)

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto)

1- A entrada de Jesus em Jerusalém questiona a população da cidade. Ela fica abalada, agitada e se pergunta: “Afinal, quem é este que a multidão acolhe como rei messiânico? Por que ele vem como um pobre?”

2- Ao que parece, ninguém esperava o Messias Servo, anunciado pelo profeta Isaías (Is 42,1); qual a visão que temos de Jesus?

3- “Eles queriam um grande rei, que fosse forte e dominador!”

Leitor 3: Jesus era o Rei do Universo, o Enviado do Pai, Aquele sobre o qual os profetas já haviam profetizado, porém, ao mesmo tempo, Ele confundia a todos quando pedia aos dois discípulos que fossem em busca de “uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho.

Todos: Desamarrai-a e trazei-os a mim!

Leitor 1: Jesus mesmo toma as providências para entrar na cidade montado num jumentinho, o transporte dos pobres daquela época. Ao narrar este episódio, Mateus se inspira na tradição profética.

Leitor 2: Para dar à cena o sentido do cumprimento da profecia, ele cita literalmente o texto de Zacarias 9,9: “Dizei à Filha de Sião: eis que o teu rei vem a ti. Ele é manso e está montado num jumento, num jumentinho, cria de um animal de carga!”

Todos: Apesar de humilde, aquele animal era um sinal de que a grandeza de Deus se revela por meio de nós quando nós nos propomos a ser simples instrumentos Seus no meio dos homens.

3º Momento – Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra

O que esta palavra diz pra mim? (Silêncio e partilha)

1- Como queremos o nosso Deus?

Animador: Jesus termina a viagem e chega a Jerusalém, onde se darão os acontecimentos mais importantes da sua vida. Ao entrar na cidade, ele realiza três gestos simbólicos que revelam sua identidade messiânica:

Leitor 1: Entra montado num jumentinho que, conforme as profecias, era a característica do rei justo, pobre e desarmado (Mt 21,1-11; Zc 9,9-10).

Leitor 2: Entra no Templo, expulsa os vendedores e denuncia a hipocrisia do comércio dos animais para os sacrifícios (Mt 21,12-17).

Leitor 3: Amaldiçoa a figueira para expressar sua crítica contra o povo de Israel, por ele não ter produzido frutos de justiça (Mt 21,18-22). Quando Jesus entra em Jerusalém, a cidade fica agitada e se pergunta: “Quem é este?” (Mt 21,10). A multidão respondia: “É o profeta Jesus de Nazaré, da Galileia” (Mt 21,11).

Todos: A cena da entrada de Jesus em Jerusalém revela a sua identidade como Messias pobre e desarmado.

4º Momento – Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

“Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!”

5º Momento – Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho

Animador: Deus nos acompanha com atenção; espera que lhe abramos ao menos uma pequena fresta para que possa agir em nós com a sua graça, nos afirma o Papa Francisco. Peçamos ao Senhor a graça do Serviço e da disposição para servir os que mais necessitam.

Canto: 1- Sê bendito, Senhor, para sempre/ Pelos frutos das nossas jornadas!

Repartidos na mesa do Reino/ Anunciam a paz almejada!

Senhor da vida/ Tu és a nossa salvação/

Ao prepararmos a tua mesa/ Em ti buscamos ressurreição!

2- Sê bendito, Senhor para sempre/ Pelos mares, os rios e as fontes!

Nos recordam a tua justiça/ Que nos levam a um novo horizonte!

3- Sê bendito, Senhor, para sempre/ Pelas bênçãos qual chuva torrente!

Tu fecundas o chão desta vida/ Que abriga uma nova semente!

Leitor 1: A multidão reage entusiasmada, estendendo seus mantos no chão para Jesus passar, e grita: “Hosana ao Filho de Davi!” Eles reconhecem em Jesus o Messias, o descendente do rei Davi. “Eles queriam um grande rei, que fosse forte e dominador!” Jesus não apreciava muito este título de “Filho de Davi” e chegou a questioná-lo (Mt 22,41-46). Pelo seu jeito de entrar na cidade sentado num jumentinho, ele estava dizendo que a sua maneira de ser rei era diferente.

Leitor 2: Foi montado num jegue que Jesus teve a Sua entrada triunfal em Jerusalém e foi aclamado como Rei, demonstrando que a obra de Deus se expressa no coração do homem, mesmo que seja ele infiel e traidor.

Leitor 1: Os discípulos são encarregados de preparar o animal para a entrada de Jesus na cidade. Eles vão e fazem exatamente como Jesus mandou. Por trás desta narração tem um recado para as comunidades: verdadeiro discípulo é aquele que aceita Jesus do jeito que ele é e quer ser, e não do jeito que gostariam que ele fosse. Se Jesus se fez Messias pobre e desarmado, não podem fazer dele um messias glorioso e poderoso.

Animador: Precisamos, no entanto, ter o máximo cuidado quando nos propomos a ser o jumentinho que carrega Jesus para que não O derrubemos querendo aparecer mais do que Ele.

Todos: O grito de Hosana deve ser levantado, aclamando a Jesus e não a nós, simples jumentinhos do Senhor.

6º Momento – Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos.

Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos

Animador: Que sejamos o jumentinho sem pretensões a fim de que possamos levar a multidão a exaltar a Jesus dizendo também: “Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!”.

Leitor 1: De acordo com as diferentes interpretações das profecias, havia gente que esperava um Messias Rei (Mt 27,11). Outros, um Messias Santo ou Sacerdote (Mc 1,24). Outros, um Messias Guerrilheiro subversivo (Lc 23,5; Mc 15,6; 13,6-8). Outros, um Messias Doutor (Jo 4,25). Outros, um Messias Juiz (Lc 3,5-9; Mc 1,8). Outros, um Messias Profeta (Mt 21,11).

Todos: Ao que parece, ninguém esperava o Messias Servo, anunciado pelo profeta Isaías.

Leitor 2: Eles não se lembraram de valorizar a esperança messiânica como serviço do povo de Deus à humanidade.

Leitor 3: Cada um, conforme os seus próprios interesses e conforme a sua classe social, aguardava o Messias, livrinho na mão, querendo encaixá-lo na sua própria esperança.

Animador: Por isso, o título Messias, dependendo da pessoa ou da posição social, podia significar coisas bem diferentes. Havia muita mistura de ideias!

Todos: O povo agitava os ramos e dizia: “Bendito o que vem em nome do Senhor”. E os sacerdotes respondiam: “Da casa de Javé nós vos abençoamos”.

Silêncio e Questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:

- 1- Você se considera humilde como um jumentinho que conduz Jesus no meio dos homens?**
- 2- Como você se comporta quando leva Jesus para ser conhecido?**
- 3- Você gosta de aparecer?**
- 4- Você tem consciência de que faz parte desse povo que aclama Jesus como Rei, mas O condena quando peca?**

DISTRIBUI-SE AS PALMAS PARA LEVAREM A PROCISSÃO NO DOMINGO DE RAMOS

Animador: Bênção

- Que Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Que Ele nos mostre a Sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Que volte para nós o Seu olhar e nos dê a paz. Amém.
- Abençoe-nos, Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

